

Perfil histórico de doenças transmitidas por alimentos no Brasil

Patrícia Gonçalves Oliveira^{*1}, Lorrayne Lays Ferreira Leite², Karyne Oliveira Coelho³

^{*}Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista PBIC/ UEG, ²Discente do curso de zootecnia, ³Docente do curso de zootecnia, ^{1,2,3}Universidade Estadual de Goiás, São

Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

* patriciagoncalves_2009@hotmail.com

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) geram problemas a saúde dos consumidores. Sendo que as DTAs são causadas por agentes biológicos, químicos ou físicos. Estes alcançam o organismo humano através da ingestão de água ou alimentos contaminados. O controle de qualidade na obtenção, produção e distribuição dos alimentos torna-se determinante para impedir a ocorrência das DTAs. Objetivou-se determinar a ocorrência de DTAs nos últimos 15 anos no Brasil. Trata-se de uma pesquisa documental e retrospectiva com abordagem quantitativa. A amostra do estudo constitui-se pelas notificações de casos de DTAs encontradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 2000 a 2015. De acordo com os resultados encontrados, nota-se uma média de 749,4 surtos entre os anos de 2000 a 2015, sendo que os anos de 2005 e 2014 foram o que apresentaram maior ocorrência com 913 surtos no em 2005 e 886 surtos no ano de 2014. Os principais agentes etiológicos associados aos surtos, foram respectivamente: *Salmonella* sp (14,3%), *Staphylococcus aureus* (7,6%), *Escherichia coli* (6,4%), *Bacillus cereus* (3,1%), vírus da hepatite A (2,3%), *Clostridium perfringens* (2,1%), rotavírus (1,9%), *Shigella* sp (1,1%) e coliformes (1,0%). Quanto aos alimentos relacionados aos surtos de DTAs, destacam-se, alimentos mistos (14,1%), ovos e produtos à base de ovos (7,7%), água (6,1%), doces e sobremesas (4,1%), carne bovina in natura, processada e miúdos (3,4%), leite e derivados (3,3%), carne de aves, in natura, processada e miúdos (2,2%), carne suína, in natura, processada e miúdos (2,1%), cereais, farináceos e produtos à base de cereais (1,9%) e hortaliças (1,2%). Nota-se que os produtos de origem animal, ocupam posição de destaque entre os alimentos envolvidos nos surtos. Faz-se necessário o desenvolvimento de atividades de educação continuada para profissionais da cadeia produtiva de alimentos e consumidores, visando diminuir as ocorrências das DTAs.

Palavras-chaves: agentes etiológicos, qualidade dos alimentos, saúde pública